

Foto: Laura Jeunoun

Botafogo foi palco para a estréia profissional de Wagner Tiso

O bairro de Botafogo está marcado na carreira de um dos maiores nomes da música instrumental brasileira. Foi justamente na inauguração do palco do Canecão, em 1966, no show de Maysa que Wagner Tiso passou a integrar profissionalmente como arranjador o quarteto de Paulo Moura, que também era diretor musical da orquestra que acompanhava a cantora.

O concerto que comemorou 60 anos de vida e 45 de profissão de Wagner Tiso virou CD e DVD produzido pela produtora Trem Mineiro. Ambos registram o show histórico no Theatro Municipal no qual estrelas como Milton Nascimento e Gal Costa revelam porque Tiso é popular sendo erudito.

Compositor do eterno sucesso *Coração de estudante* - que virou hino para a campanha das “Diretas Já” abre seu estúdio no Humaitá e recebe o *Manequinho*.

Confira o bate-papo com esse mineiro de Três Pontas que há 26 anos mora no bairro.

Você pode encontrar os CDS do Wagner Tiso, na loja Arkana - arte design decoração, na Rua Humaitá, 63 A - tels.: 2226-7187 e 2286-7599



Página 03

Santa Casa vende terreno em Botafogo

A Santa Casa de Misericórdia está negociando com a Odebrecht a venda de boa parte de seu terreno, localizado entre as ruas General Severiano, Lauro Sodré e General Góis Monteiro, visando a construção de condomínios. O projeto, que prevê, no total, a construção de seis prédios residenciais, além da área comercial com mezanino e garagem subterrânea com capacidade para 300 veículos. Entretanto, antes mesmo da autorização da prefeitura, o projeto já está causando polêmica.



Página 05

Manifestações pela Praça Nelson Mandela

A AMAB promete mobilizar a população por uma causa que vem se arrastando há quase trinta anos: a construção da praça Nelson Mandela com a consequente reurbanização do local.

Página 11

Participe da promoção e ganhe ingressos

Os dez primeiros leitores que enviarem um e-mail para contato@minasdeideias.com.br ou ligarem para 2265 - 5972 ganharão convites duplos para dois espetáculos em cartaz na Cia de Teatro Contemporâneo.

O leitor poderá assistir a **Improvisanos**, espetáculo de improvisação teatral do núcleo de “Impro” da Sede da Cia de Teatro Contemporâneo - com direção de Claudio Amado (integrante do Teatro do Nada).



Fone (21) - 2551 3113 Fax (21) 2551 3043
e-mail: amab@centroin.com.br
Caixa Postal: 9.081 CEP: 22272-970 - RJ

Conselho Diretor

Presidente

Regina Lúcia Farias de Abreu Chiaradia

Vice-Presidente

Fernando de Carvalho Turino

1º Secretário

Alcyr dos Prazeres Pinto Nordi

2º Secretário

Ivone Espínola de Souza Nunes

Diretor de Finanças

Cesar dos Prazeres Pinto Nordi

Diretor de Administração e Patrimônio

Rosita Mary Gonçalves da Rocha

Diretor de Urbanismo e Meio Ambiente

Geraldo de Oliveira Dias

Diretor de Divulgação e Relações

Públicas

Ana Maria Cantalice Lipke

Diretor Social e Cultural

Cacilda dos Santos



Informativo da Associação de
Moradores e Amigos de Botafogo

Redação e publicidade: 3473 1283
ascom@minasdeideias.com.br

Editores Responsáveis

Aline Garcia e Fábio Amaral

Conselho Editorial

Regina Chiaradia, Fernando Turino, Alcyr Nordi e Neuza Fraga.

Colaboradores

Milton Teixeira e Neuza Fraga

Projeto Gráfico e Diagramação

Minas de Idéias Comunicação Integrada

Edição, Arte e Fotografia

Aline Garcia, Fábio Amaral e Sérgio Caddah

Marketing

Edson Santos (2558 3751 e 3473 1283)

Redação

Fone-Fax: 2558 3751

ascom@minasdeideias.com.br

Gráfica

Jornal do Commercio

Tiragem

15.000 exemplares

Distribuição Gratuita



Os e-mails de leitores devem ser enviados para
amab@centroin.com.br. O jornal se reserva
no direito de publicar ou não as cartas, podendo
editá-las. Os artigos assinados são de
responsabilidade dos próprios autores.

Jornalista Responsável

Aline Garcia (MTB: 25.492)

Editorial

Sorria, seu bairro está na moda!!!

Não param de pipocar na imprensa matérias citando o crescimento imobiliário do bairro de Botafogo.

Sempre de forma elogiosa, as matérias afirmam que o nosso bairro está na moda, que as indústrias, imobiliária, de serviços e entretenimento escolheram o nosso bairro para aqui instalarem seus novos empreendimentos.

Hoje, nos tornamos a Cinelândia de outrora, 25 salas de cinema. Atualmente, já não podemos mais nos queixar de falta de espaços para entretenimento, a cada dia abre mais um bar chique, um restaurante sofisticado e, até mesmo teatros, agora fazem parte da nossa realidade.

As maiores e melhores clínicas, principalmente, de cirurgias estéticas estão todas concentradas aqui.

Da 25ª posição no ranking do mercado imobiliário em 2006, pulamos para a 5ª posição em 2007, perdendo apenas para Jacarepaguá, Recreio, Barra da Tijuca e Campo Grande. São mais 15 prédios somente no 1º trimestre deste ano.

Tanto crescimento deveria ser comemorado

pelos moradores, entretanto, não é esse o sentimento que a AMAB tem captado entre eles.

As críticas a esse crescimento desordenado sem a devida modernização da infra-estrutura é uma constante entre os moradores do bairro.

Todos se perguntam onde vamos parar sem levar em conta a qualidade de vida daqueles que aqui escolheram para residir.

Seria muito bom estarmos na moda, se também estivesse na moda o equilíbrio sustentável entre o crescimento e a qualidade de vida.

Seria muito bom estarmos na moda, se também estivesse na moda para cada novo empreendimento uma reavaliação e conseqüente readequação da nossa infra-estrutura tanto em relação à rede de esgotos centenária e a reurbanização das calçadas estreitas, quanto à reordenação do trânsito caótico.

Seria muito bom estarmos na moda, se também estivesse na moda por parte de nossas autoridades o respeito ao morador.

Regina Chiaradia (presidente da AMAB)

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DA AMAB

Primeiro semestre de 2007

HISTÓRICO	BANCO		CAIXA	
	Entrada	Saída	Entrada	Saída
Saldo para janeiro 2007	1.181,71		904,25	
Contribuições trimestrais	3.732,00		1.420,00	
Pagamento de contador + 12%				888,87
Pagamento de mensalidade provedor internet				191,40
Pagamento anuidade endereço eletrônico				30,00
Mensalidade TV consuntiva				80,00
Despesas bancárias		908,53		
Despesas de papelaria				188,00
Despesas com correio				400,00
Transf. Pto. Bus. do Brasil	378,00			378,00
Transf. Pto. Caixa		2.900,00		
Reforço de caixa			2.900,00	
Reforço de caixa concedido p/CEAR			888,70	
Despesas com distribuição Manequinho				400,00
Recebimento de assinaturas no Manequinho			740,00	
Despesas com publicação edital eleição				120,00
Despesas com Manutenção do "Site"				2.040,00
Contação reforço de caixa - CEAR				888,70
Despesas mensalidade FABRHO				74,00
Recebimento de doação da Colêresh	8.900,00			
Despesas oferta dos 100 anos Botafogo				617,00
Pagamento consórcio 100 anos Botafogo - ch. 890013		3.000,00		
Pagamento fotografias 100 anos Botafogo - ch. 890014		1.500,00		
Totais	9.490,00	5.308,53	5.748,70	5.835,27
Saldo para julho 2007	1.881,71		11,73	

Participe das reuniões da AMAB. Toda 1ª e 3ª terça-feira do mês, às 20 horas no Colégio Santo Inácio

Telefone da AMAB: 2551 3113

Para anunciar: 3473 1283

Guia de distribuição do Manequinho

- Centro de Arquitetura e Urbanismo
R. São Clemente, 117
- Shopping dos Sabores
R. General Polidoro, 58
- Casas Sendas
R. Voluntários da Pátria, 311
- Supermercados ABC
R. Voluntários da Pátria, 213
- Salão Dominante
R. Voluntários da Pátria, 239
- Banca do Wellington
Esquina de Voluntários da Pátria c/ 19 de
Fevereiro
- Banca do Paulo Cesar
Esquina de São Clemente c/ Bambina
- Banca do Jorge
Praia de Botafogo em frente ao nº 460
- Banca do Maurício Dias
Praia de Botafogo em frente ao nº 74
- Banca do Atílio
R. Bambina em frente ao nº 67
- Banca do Pinheiro
R. Assunção em frente ao nº 2
- Banca do Walmir
Esquina de Mena Barreto c/ Paulo Barreto
- Banca do Beto
R. General Polidoro em frente ao nº 164
- Banca da Lú
Esquina de Álvaro Ramos c/ Assis Bueno
- Banca do José
Esquina das Ruas Assis Bueno c/ Arnaldo
Quintela
- Banca da Sorte (Sr. José)
R. Voluntários da Pátria em frente ao nº 357
- Banca do Alexandre
Em frente aos Correios na Voluntários da Pátria
- Banca do Sr. João
R. Álvaro Ramos c/ Rodrigo de Brito
- Banca do Pietro Paulo
Esquina das Ruas Marques de Abrantes com
Clarisse Índio do Brasil
- Banca do Sérgio Belfiore
R. Barão de Itambi em frente a Casas Sendas
- Banca do Isaías
Praia de Botafogo em frente a Casa & Vídeo
- Banca do Sr. Antônio
R. Prof. Álvaro Rodrigues em frente a Furnas
- Papelaria Voluntários Ltda.
R. Voluntários da Pátria, 36 Loja A
- Banca do Sr. Antônio Agapito
R Real Grandeza em frente ao nº 193
- Banca do Armando
R. Voluntários da Pátria em frente ao nº 402
- Banca do Francisco
Esquina de Voluntários da Pátria c/ Capitão
Salomão
- Banca do Carmelo
Dentro da Cobal
- Tratoria Il Pastorio
R. Voluntários da Pátria, 361 Loja B
- Bar do Paqueto
R. Mena Barreto esquina c/ Sorocaba
- Estação Botafogo
Rua Voluntários da Pátria, 88
- Modas Fain
Rua Senhor dos Passos, 229 -Centro
- Espaço Unibanco
Rua Voluntários da Pátria, 35
- UFRJ/ECO
- Centro Empresarial Mourisco

Conversa afinada com o maestro Wagner Tiso

Fotos: Laura Jeunoun



Aline Garcia / Minas de Idéias

Há quanto tempo você tem o estúdio no Humaitá?

No prédio eu moro desde que minha filha nasceu há 26 anos e há 15 anos comprei esse apartamento que se tornou meu estúdio, no mesmo andar da minha casa.

E porque você escolheu o bairro?

Eu morava em Copacabana e tinha muitos amigos que moravam aqui. Simpatizei-me com o bairro. Quando vim morar nem a Cobal existia. Com a chegada da Cobal, local de gastronomia, de reunião de pessoas, o astral do bairro melhorou muito, ficou mais alegre.

Você costuma andar pelo bairro?

Qual a sua relação?

Ando pelo bairro, sou amigo do jornaleiro, ele sabe tudo o que eu gosto. Quando aparece uma foto minha em jornal logo as pessoas vêm falar. Você sente que é popular no bairro e isso é gostoso.

Quais lugares você frequenta no bairro?

Agora estou viajando demais, mas eu ia muito ao Estação Botafogo, frequento a academia Velox. Escrevo orquestrações, componho pra cinema, faço tudo aqui. No tempo vago dou uma volta, vou à Cobal.

Você saiu de Minas na década de 60. Como foi?

No final da década de 50 sai de Três Pontas e fui estudar em Alfenas. Levei o Milton Nascimento que era meu amigo de infância comigo. Mais ou menos entre

62 e 63 eu e Milton fomos para Belo Horizonte. Em 65 vim sozinho para o Rio de Janeiro e estou até hoje.

O Rio te acolheu bem?

Sempre fui apaixonado pelo Rio, era a época que a Bossa Nova estava no auge e eu queira me aproximar disso. A época que os grandes grupos instrumentais estavam fazendo sucesso no Brasil. Na infância tinha uns álbuns de figurinha com imagens do Corcovado, Pão de Açúcar, tudo aquilo me encantava. Eu era garoto da roça, achava o Rio uma maravilha.

Quando você chegou aqui já tinha seus ídolos, como foi conhecer essas pessoas? Foi rápido?

Existiam duas áreas. Os movimentos mais modernos como: Tom Jobim, Paulo Moura, na área de música instrumental, entre outras pessoas que eu admirava muito. Também tinha os grandes cantores da Rádio Nacional, que eu também queria conhecer. Logo conheci o cantor e compositor Agostinho dos Santos. O primeiro emprego que consegui foi na Boate Drink, que era administrada pelo Cauby Peixoto, um lugar de encontro social. Sinto saudades daquela época. A gente trabalhava até às três da manhã, entre uma boate e outra, não tinha nenhum perigo, andava pela praia de Copacabana à noite, a cidade era calma. Era uma época áurea em todas as áreas, no cinema novo, no esporte brasileiro.

E hoje em dia, você acha que a

produção artística mudou muito?

Acho que a criatividade dos brasileiros desde aquela época continua igual. As pessoas falam que os ídolos nunca foram renovados, foram sim. São situações diferentes, naquela época se investia no trabalho que essas pessoas gostavam de fazer. Eu lembro que Milton, Caetano, passaram anos vendendo pouquíssimos discos, mas as gravadoras investiam no talento. Hoje você tem artistas com o mesmo gabarito, mas existe um mercado que pede para que o artista não faça determinada coisa, ele é moldado dentro do sistema. Não acho falta de personalidade. O mercado é que mudou.

Você também mudou?

Eu sou um experimentador. Gosto de buscar coisas novas. Tenho minha linha de trabalho, mas gosto de circular por várias áreas ao mesmo tempo.

Você completou sessenta anos de vida e 45 de profissão. Isso te revigorou, deu mais vontade de criar?

Eu não sou acomodado, preciso de cada vez mais. Tenho muita coisa para aprender. Não gosto de ouvir meus discos, termino um e na próxima vez que ouço acho ruim. Já quero logo fazer outro.

E sua passagem pelo cinema?

Já fiz 30 longas. Fiz “Jango” do Silvio Tendler, que teve como tema “Coração de Estudante”. Fiz a trilha para o filme e depois do filme o Milton fez a letra que se tornou uma música bem popular. Fiz o Grande Mentecapto, a Ostra e o Vento, Besame Mucho, Ele, o Boto, entre outros. Agora estou fazendo Os Desafinados do Walter

Lima Jr., vou usar a Orquestra Sinfônica para fazer a trilha, para escrever os temas principais.

Você se considera meio carioca, meio mineiro ou muito mineiro?

A gente nunca perde a mineirice. Como diz o Drummond, Minas são várias. O orgulho de Minas é que é um estado circulado de Brasil por todos os lados, você não tem, nem o mar nem a América do Sul. É bem Brasil. A interiorização do mineiro tem muito haver com isso.

Quais são os projetos atuais?

Sigo com o projeto da Orquestra Sinfônica, faço dois concertos no Rio, iremos fazer os cem anos de frevo no Canecão, e repetimos isso em São Paulo. Ainda quero expandir para o nordeste. Tenho o meu projeto de fazer pilotos de formação de orquestras infantis nas escolas públicas. Fora isso, a Gisele está produzindo uma caixa com 60 arranjos meu, desde o ano de 66 até hoje.


Na reeleição do Lula você declarou abertamente o seu voto e causou certa polêmica. O que você tem a dizer da política atual?


Existe uma luta de classe. O real poder no Brasil é a imprensa oficial e o que eles queriam ali era atacar o Lula e me usaram. Eu declarei porque tinha muita gente que precisava ouvir isso. A política no Brasil sempre foi isso, já foi até pior. Continua igual. Só que agora a Polícia Federal investiga, agora se descobre as falcatruas. É o governo mais democrático, todo mundo pode ser investigado. É melhor parar por aqui... Esse assunto é longo. (risos)


Flashes

por Regina Chiaradia





 Informamos aos nossos leitores que, infelizmente, a Associação das Empresas de Botafogo-AsEB rompeu a sua parceria com a AMAB e, conseqüentemente, também com o nosso jornal O Manequinho, onde desde de sua reativação, era responsável pela última página, alegando que a veiculação em nosso jornal não lhes trouxe o retorno desejado. Apesar dos pesares, desejamos boa sorte aos dirigentes da AsEB.

 O “Projeto Copacabana”, do governo estadual, pode ter lhes rendido muitos frutos positivos em relação ao reordenamento da orla marítima de Copacabana, visando os jogos PanAmericanos, para nós, em Botafogo, ficou a visível impressão de que esse projeto nada mais foi do que o empurrar o lixo para debaixo do tapete. Para inglês ver. Pois, enquanto eles sumiam com seus mendigos e camelôs, os mesmos, como num passe de mágica, apareciam todos em Botafogo.


 Os comerciantes que tanto têm infernizado a vida dos moradores da Rua Farani e adjacências


foram convidados pela Prefeitura para uma reunião, na qual se comprometeriam a assumir uma postura de comerciantes responsáveis. Até prometeram. Mas, parece que a promessa não foi muito levada a sério pelos mesmos. Esperamos, agora, que a Prefeitura ao invés de lhes enviar convites, lhes enviem pesadas multas e cassação de seus alvarás.


 A AMAB esteve numa audiência, no último dia 31 de julho, com o presidente da CEDAE, Wagner Victor, onde foi levar as reivindicações dos moradores de Botafogo pela troca de nossa secular rede de esgotos que apresenta vazamentos em quase todas as esquinas e, infelizmente, ouviu do mesmo que não existe nenhuma possibilidade que tal readequação de nossa rede nem a longo prazo. Infelizmente, estamos na moda para os investimentos imobiliários, mas totalmente démodé para os investimentos em infra-estrutura.

 Nesse momento em que as estatísticas divulgadas pelo Instituto de Segurança Pública apontam

que houve um aumento de 300% nos índices de roubos de veículos em nosso bairro, aproveitamos para divulgar que a Polícia Rodoviária Federal criou, em seu site: www.dprf.gov.br, um serviço chamado ALERTA, para registro de carros roubados. Se o seu veículo foi roubado e você fizer o cadastro do mesmo no site, será enviado um e-mail para mais de 400 locais de blitz da Polícia Rodoviária Federal, além de 480 viaturas que possuem comunicação via satélite.

 Foi criada a Cooperativa Especial Cooptaxi com veículos equipados para atender pessoas que usam cadeira de rodas, o serviço terá a mesma tarifa dos táxis convencionais e o usuário poderá solicitar o serviço pelo telefone **3295-9606**. Serão estabelecidos locais fixos onde ficarão os veículos, como já acontece com os pontos de táxis convencionais e os carros terão lugar para 2 acompanhantes. Os usuários poderão fazer contrato mensal com o taxista se tiverem um deslocamento fixo permanente diário. Como, por exemplo, uma pessoa que vai para o trabalho sempre no mesmo horário.

 Desde o dia 17 de maio a Prefeitura instalou fiscalização eletrônica num dos principais cruzamentos de Botafogo, na Voluntários da Pátria esquina com a Real Grandeza. Alega que a fiscalização visa melhorar a segurança de veículos e pedestres. Melhor faria se, realmente pensando na segurança dos veículos, começasse por tapar os buracos existentes em quase todas as ruas do bairro.

 Foi anunciado pelo Secretário de Municipal de Transportes que, para início em junho, o serviço de ônibus especiais circulares do Metrô ligando a Estação do Metrô de Botafogo ao bairro da Gávea. Somente, quase no final de julho, o serviço foi implantado. Mas, para nossa surpresa, ao invés de instalarem seu ponto final na Rua Nelson Mandela, onde outros pontos finais sempre foram instalados, resolveram colocar o ponto final na Rua São Clemente, aumentando ainda mais o caos nessa rua já tão congestionada. Será que a própria Secretaria não fez um estudo de impacto viário?

Microlins Largo do Machado em festa

Funcionários e alunos da filial da Microlins no Largo do Machado estão em festa. O principal motivo é a comemoração do primeiro aniversário ocorrido no dia 13 de julho. Neste período, o grande destaque foram os cursos profissionalizantes que viram sua procura crescer e chamar a atenção dos estudantes. Atualmente a Unidade oferece formação em manutenção de micros, capacitação em rotinas administrativas, webdesigner, turismo, hotelaria, telemarketing, informática e inglês. Os cursos têm duração entre cinco meses e um ano.

- Já formamos sete turmas profissionalizantes. Estamos muito felizes com o desempenho da Microlins Largo do Machado. Já imaginávamos que seria esse sucesso, pois esta região tem muitas escolas e um público ávido por

formação – diz a Diretora da Unidade, Maria Albuquerque.

Além dos cursos profissionalizantes a Microlins também mantém os tradicionais cursos essenciais de informática, cursos vip’s além do supletivo de ensino médio e fundamental.

Com visão no mercado de trabalho

Uma das preocupações da direção da filial é como inserir o aluno da Microlins no competitivo mercado de trabalho. Para isso, além da boa formação acadêmica, é importante promover encontros entre estudantes e empresas.

- Sempre promovemos palestras e ensinamos como os alunos devem se comportar em uma entrevista de emprego. Isso vai além do ensinamento dentro da sala de aula,

pois acreditamos que só assim o aluno terá espaço no mercado de trabalho – afirma Maria Albuquerque.

Microlins: 16 anos de tradição

Com mais de 700 unidades no Brasil e um número expressivo de 2,5 milhões de alunos formados, a Microlins iniciou suas operações há 16 anos. A filosofia de mudar a vida das pessoas por meio da educação deu certo e a empresa está entre as 10 maiores franqueadoras do país, de acordo com a Associação Brasileira de Franchising (ABF).

Hoje a Microlins possui mais de 10 mil colaboradores e

oferece mais de 40 opções de cursos profissionalizantes.

Unidade Largo do Machado

Tel.: 2205-7888

Unidade Centro

Tel.: 2220-0770



Santa Casa vende terreno em Botafogo para construção de condomínios

Mariana Tavares

A Santa Casa de Misericórdia está negociando com a Odebrecht a venda de boa parte de seu terreno, localizado entre as ruas General Severiano, Lauro Sodré e General Góis Monteiro, visando a construção de condomínios. O projeto, que prevê, no total, a construção de seis prédios residenciais, além da área comercial com mezanino e garagem subterrânea com capacidade para 300 veículos. Entretanto, antes mesmo da autorização da prefeitura, o projeto já está causando polêmica.

Os moradores do entorno estão muito preocupados com essa obra. Na opinião de muitos, a área a ser construída, que se encontra incrustada entre dois conjuntos arquitetônicos tombados, a Vila Abrunhosa e o antigo Colégio Anglo Americano, se descaracterizará com a construção desse mega empreendimento. A moradora da Rua General Severiano, Liliam Marques acredita que o bairro sairá perdendo muito com a construção desses prédios.

- Botafogo não tem mais como crescer. Os esgotos da Rua da Passagem são da época do Império. O bairro não tem infra-estrutura para suportar uma obra dessa dimensão.

Além disso, a obra seria construída ao lado de um enorme patrimônio tombado, o ex-Colégio Anglo Americano, que foi comprado por um grupo suíço e dará lugar ao Museu Daros. A diretora do novo museu, Isabela Nunes, só tomou conhecimento do projeto através dos jornais.



Foto aérea da área

- Ninguém nos contatou para falar sobre esse projeto. Não tivemos como opinar, mas queremos informações.

Ela ainda ressaltou que, há leis específicas que restringem construções no entorno de um patrimônio tombado.

-Durante toda a nossa obra aqui, a prefeitura vem e fiscaliza tudo antes. O processo é rigoroso. O museu se preocupa com o fato da obra prejudicar o patrimônio tombado. O que nós queremos é que os direitos dos prédios tombados sejam exercidos.

Os Inquilinos

Da mesma forma que o Museu Daros não foi avisado sobre o projeto pela Santa Casa, os inquilinos também só souberam da notícia pelos jornais.

- Levei um susto quando li o jornal durante o café da manhã - afirmou Elias Nascimento, proprietário da concessionária Rio Tóquio, uma das inquilinas da Santa Casa. A concessionária aluga o terreno da Rua da Passagem há nove anos e pretende exercer seus direitos de manutenção do contrato e de preferência de compra do terreno.

- A Santa Casa teria que entrar em contato conosco primeiro para saber se estamos interessados em comprar o terreno e não simplesmente fazer negócio com uma imobiliária e nem sequer nos avisar.

Para Nascimento, a obra causaria o caos em Botafogo. O trânsito ficaria mais congestionado do que já está, além de todos os transtornos que uma obra desse porte

poderia causar no entorno. Assim como Isabela, o proprietário da Rio Tóquio está preocupado com o patrimônio tombado.

-Sempre respeitamos o patrimônio que nos cerca. Eu investi pesado para aumentar a área da loja e a prefeitura vetou a construção de um telhado no pátio que fica no terceiro

andar em função desse tombamento.

Segundo Nascimento, o pátio teve que ficar ao ar livre porque com a construção do telhado, o prédio dele ficaria mais alto do que o prédio tombado e isso é proibido por lei.

- Se há uma lei que proíbe a construção de prédios mais altos do que o patrimônio tombado no entorno, como esse projeto vai sair?

O posto de gasolina Repsol, que também é inquilino da Santa Casa, afirmou por meio de um funcionário, que não quis se identificar, que as providências cabíveis já estão sendo tomadas

pelo departamento jurídico.

Questões a serem consideradas

A moradora da Rua General Severiano, Lilia Seabra aponta questões importantes que devem ser consideradas a respeito dessa polêmica. Segundo ela, o bairro possui esgotos antigos, "da época do Império" e essa obra prejudicaria ainda mais as tubulações.

- O impacto urbanístico/ambiental será fortíssimo, já que haverá uma garagem subterrânea com capacidade para 300 carros.

Lilia também ressaltou que os moradores deveriam ser consultados sobre o projeto e pelo menos uma enquete deveria ser realizada para saber se os moradores aceitam ou não esse projeto.

- Isso não afetará só o entorno, mas sim, todo o bairro. Todos serão afetados com problemas de trânsito e a descaracterização do patrimônio tombado".

A moradora do entorno acredita que já há muitos empreendimentos nessa área.

- Além de já termos dois Shoppings Centers como vizinhos, um deles, o Rio Sul, está pretendendo construir um hotel, ao seu lado, onde funcionava um posto de gasolina. Terá no mínimo onze andares. Mais uma obra para entupir mais a área..

Liliam Marques atenta para a questão da iluminação e ventilação.

- Com prédios altos cobrindo os outros prédios, a ventilação ficará prejudicada e não terá mais sol, podendo dar problemas

Foto: Mariana Tavares



Regina Perez, moradora da Vila preocupada com a obra

nos apartamentos. Isso piora a qualidade de vida das pessoas.

Quem concorda com ela é Regina Perez, moradora da Vila Abrunhosa, outro patrimônio tombado ao lado da área a ser construída.

- As casas da vila são construídas em um terreno pantanoso, então as casas de baixo são úmidas, e por isso fizeram com que alguns moradores impermeabilizassem suas casas. Imagina ter uma muralha erguida ao lado de um patrimônio tombado. Não haverá mais sol.

Regina não entende porque ninguém foi avisado sobre esse projeto.

- Não dá para ser contra ou a favor agora. O que nós moradores queremos é conhecer o projeto e entendê-lo para então nos posicionarmos. De qualquer forma, o mínimo que deveriam fazer é um estudo de viabilidade, eu acho.

A presidente da AMAB, Regina Chiaradia, afirma que a Associação vai lutar para que o conjunto arquitetônico da área não seja descaracterizado e, para tanto, junto com os moradores do entorno, já elaborou um abaixo-assinado solicitando a preservação do mesmo, cujas assinaturas serão levadas ao Ministério Público e ao Conselho Municipal de Proteção ao Patrimônio.

Para falar sobre o projeto, o jornal **O Manequinho** procurou tanto a Odebrecht, que não quis se posicionar, quanto a Santa Casa que não atendeu a nossa reportagem.

Cobal do Humaitá oferece espaço com diversas opções culturais

Marcella Vieira / marcella.vieira@gmail.com

A Cobal do Humaitá, localizada na Rua Voluntários da Pátria, firmou-se, nos últimos anos, como um dos principais espaços gastronômicos e noturnos de Botafogo e da Zona Sul carioca. Com uma grande variedade de bares, restaurantes e casas noturnas, o local é um dos mais procurados por aqueles que querem diversão e segurança.

O que muitos não sabem é que a Cobal abriga um espaço que oferece diversas opções culturais e cursos em variadas áreas do conhecimento: o Espírito das Artes.

Com uma programação que inclui shows de diferentes estilos musicais, cursos, debates, apresentações infantis e teatrais, saraus de poesia e até eventos ligados ao cinema alternativo, o Espírito das Artes passou a ser importante ponto de referência na difusão da cultura em Botafogo.

Boa parte do ecletismo e da variedade cultural da casa se deve a empresa Companhia da Cultura, especializada em produção cultural, que assumiu a gestão do espaço em março deste ano.

Proposta do local é ser um espaço cultural

Segundo as sócias da empresa, a museóloga Daniele Torres e a artista visual Renata Guimarães, a pluralidade dos eventos culturais é hoje a principal característica do espaço.

– A novidade é a rotatividade das propostas que apresentamos com a intenção de sempre favorecer o interesse do público, mesclando assuntos e atividades variadas em períodos distintos – afirma Renata.

São vários os cursos oferecidos no espaço e, segundo ela, os mais procurados são “Introdução à Fotografia”, “Práticas de Desenho e Pintura com Modelo Vivo” e “Dança e Movimento do Corpo”. A programação musical infantil oferecida nas tardes de domingo e os shows e espetáculos teatrais das noites de terça-feira a domingo

também são bastante concorridos.

Mas apesar das constantes apresentações de estrelas da MPB no local, os shows não são os carros-chefes da programação da casa.

– Os shows acabam ficando mais conhecidos porque estamos levando grandes nomes da música brasileira para se apresentar no espaço. Então, isto acaba tendo maior difusão. Mas a proposta do local é ser um espaço cultural – garante Daniele.

Segurança e gastronomia atraem públicos de vários bairros do Rio

Ainda que as atrações aconteçam na Cobal, espaço tido como referência de lazer em Botafogo, o público que acompanha a programação cultural do Espírito das Artes é o mais variado possível.

– Temos pessoas da Zona Norte, de toda a Zona Sul e até mesmo da Barra e da Zona Oeste. As pessoas estão em busca de um lazer seguro e nosso espaço oferece isto.

Rachel Israel, assessora de marketing da casa – e também do restaurante Espírito do Chopp, dos mesmos proprietários do espaço – confirma que a variedade do público é grande.

– O público é mais composto por pessoas de outras áreas. Até gostaríamos que os moradores de Botafogo comparecessem mais aos nossos eventos – diz Rachel.

E a atração que tais eventos exercem sobre pessoas de diferentes localidades tem duas razões primordiais: a segurança da Cobal do Humaitá e a gastronomia.

– Além da segurança da Cobal, temos o conforto de ser um local com estacionamento, comida, bebida. Tudo junto em um só lugar – afirma Daniele, que destaca também a importância do local como uma área de grande integração social.

Já Rachel enfatiza as opções gastronômicas que tanto agradam os clientes do Espírito das Artes.

– Um dos diferenciais da casa é o fato de

que, além do ambiente moderno e confortável, temos também a preocupação em oferecer um bom cardápio aos nossos clientes. As pessoas são atraídas pelos eventos do Espírito das Artes também por causa da boa gastronomia – completa Rachel.

Botafogo pode crescer ainda mais culturalmente

Para Daniele, o Espírito das Artes é um estabelecimento que colabora para a promoção da cultura em Botafogo, bairro que tem museus, teatros, salas de cinema (muitas com programação alternativa ao grande circuito) – e que, por isso, se destaca das demais áreas da Zona Sul. Ainda assim, ela acredita que o bairro pode crescer mais no âmbito cultural.

– Acreditamos que Botafogo tem potencial para crescer mais e oferecer mais lazer e cultura. Basta que haja investimentos para, principalmente, permitir o acesso a um número maior de pessoas e de camadas da população que não possuem recursos para gastar com cultura – diz ela.

O acesso de pessoas de baixa renda às mais diferentes opções culturais e manifestações artísticas é, segundo a sócia da Companhia da Cultura, uma das principais maneiras de fazer com que o público do bairro prestigie cada vez mais eventos como os que são oferecidos no Espírito das Artes.

– Pretendemos implantar, em breve, ações de cunho sócio-cultural para o público das comunidades do entorno – revela Daniele.

Para Renata Guimarães, é

muito importante que a arte e a cultura sejam levadas a todos, inclusive para a descoberta de novos talentos.

– É fundamental que a arte seja inserida na sociedade, pois, através da sensibilidade, cada indivíduo pode romper limites e descobrir sua genialidade no talento que possui – conclui.



As apresentações de jazz são uma das principais atrações

fotoVerônica Pontes



Pedrinho do Cavaco e Milton Nascimento são alguns dos artistas que já passaram pelo palco do Espírito das Artes

Dra. Tassiana Moura da Costa

2008-18-2009

Dentista

Atendimento em Inglês
Clínica Geral

ENDEREÇO: BOTAFOGO

TEL: 2537-1967
 Rua de São Francisco nº 100 - Botafogo - RJ
 Rua de São Francisco nº 100 - Botafogo - RJ

Endereço: Botafogo

Atendimento em Inglês, Espanhol e Português

Endereço: Botafogo

Endereço: Botafogo

Rua São Clemente, 406 - Botafogo
 (21) 2537-1967

ARIPHARMA
Farmácia de Manipulação

Alopatia - Homeopatia

2226 - 3652 / 2246 - 3663

Entregas em domicílio

Botafogo: Muniz Barreto, 448
 próximo ao Botafogo Praia Shopping

Companhia de Teatro Contemporâneo

CURSOS DE TEATRO

A qualidade faz a diferença !!!

Não atores - iniciantes especiais - profissionais

Sede da Cia de Teatro Contemporâneo
 Rua Conde de Irajá 253 - Botafogo
 Tels.: 2537-5294 ou 8786-1294
 www.ciadeteatrocontemporaneo.com.br

Casa Imperial
Confeitaria e Confeitaria Ltda.

- Cakes
- Bolo de Casamento
- Reunões Elegantes
- Bolo de Aniversário
- Sobremesas
- Doces, etc.

ACESSO ÀS ESCOLAS SEM FÉRIAS

Rua Voluntários da Pátria, 339

Fone: 2537-3932
 Fone: 2539-2540
 2539-3906

CENTRO INTERATIVO ESCOLAR EUGÊNIA SAMPAIO

AULAS PARTICULARES - Professora Especialista

- Língua Portuguesa de nível fundamental
- Preparação para o ENEM (UNIC)
- Cursos de Inglês
- 2º ano

PSICOLOGIA CLÍNICA

- Crianças - Adultos - Adolescentes
- Atuação

FONDA PSICOLÓGICA

- Especialidade em recuperação escolar
- Estratégias em linguagem oral e escrita, leitura, interpretação e produção
- Crianças e Adolescentes

MANHÃ - TARDE - NOITE **NÃO PERCA TEMPO**

Rua de Passagem, 83 - Botafogo - Tel.: 2541-6516 / 2545-0138

PSICOTERAPIA GERAL

EPG

DRENAGEM LINFÁTICA
 Cefaléia, ansiedade e mais benefícios

Atuação Grátis

2556-3329
21-46-6323

RENANILSON BARCELLOS

renanil@renanil.com.br

Consultório - Largo da Maré
 Rua do Café 311 - 20119-114

Dra. Maria Saldá Marinho
Fisioterapeuta

A nova noite do Rio

Capão Pão de Açúcar GOURMET

Exclusivo do Pão de Açúcar - Botafogo - Tel: 2536-5100 - reservas@capaogourmet.com.br
 www.capaogourmet.com.br - estacionamento R. Dona Barbara, 17 - Centro-Porto - RJ - 20040-000

Colégio Imaculada Conceição: tradição e modernidade

O Jornal O Manequinho faz uma incursão no Colégio Imaculada Conceição e revela o marco na educação do bairro de Botafogo



Quem passa pela Praia de Botafogo e vê a Igreja Imaculada Conceição não imagina o que existe além dela. Entre a igreja, que em 2002 foi elevada a Basílica, e o viaduto que dá acesso à Avenida Pinheiro Machado, fica o Colégio Imaculada Conceição. É impossível passar por ali e não imaginar o que se esconde por trás daquela imponente construção. Ali estudam 750 alunos, da Educação Infantil ao Ensino Médio.

O Imaculada é dirigido pelas Filhas da Caridade, Congregação fundada por São Vicente de Paulo e Santa Luisa de Marillac, grandes educadores que deixaram os fundamentos da educação vicentina na mensagem do AMOR.

Fundado em 1854, a pedido do Imperador D. Pedro II, com a finalidade de educar as meninas da corte, o CIC foi o primeiro colégio feminino do Rio; tornou-se um marco na educação nacional e tem uma rica trajetória de serviço à juventude. Ao longo de sua existência – já é

sesquicentenário - vem construindo uma história marcada por lutas e conquistas, sempre comprometido com a formação humano-cristã-vicentina das gerações que lhe foram confiadas.

Hoje é um colégio aberto a todas as classes sociais, sem distinção de raça, cor ou credo. Sem perder sua identidade católica vicentina, priorizando sempre a formação de valores, o Imaculada é uma escola inovadora, atenta aos avanços da ciência e da tecnologia. Utiliza modernos recursos pedagógicos e ministra um ensino de qualidade.

- A capacitação e qualificação profissional do docente é uma de nossas metas - diz Ir. Rosalie Carvalho, que dirige o CIC há quatro anos.

- Nossos professores são excelentes profissionais e estão sempre se atualizando, através de cursos, congressos, palestras ou seminários, afirma a Irmã.

Distribuídos em três prédios diferentes, os alunos se integram na mesma ação educativa, convivendo em alegre harmonia.

Os pequenos do Infantil ocupam um prédio cuidadosamente preparado para eles. Espaço muito lindo, moderno, integrado em invejável área verde, ambiente acolhedor e amigo, onde de forma lúdica e contextualizada, a criança vai construindo sua autonomia, despertando-se para o saber

e o conhecimento do mundo.

Os alunos do Ensino Fundamental ao Ensino Médio, num clima de amizade, de bem-estar, de diálogo e de liberdade responsável, são incentivados a pensar e a agir, aprendendo através de ações concretas, de situações práticas e em espaços próprios à aprendizagem.

- Temos sempre um olhar multidisciplinar, diz a coordenadora Rosa Cunha. Exemplo disso são os aulões do Ensino Médio (aulas integradas de diversas disciplinas) e os projetos criativos como "ReCICLE o óleo, Salve o planeta !", envolvendo toda a comunidade educativa na coleta seletiva do óleo de cozinha, como matéria prima para fabricação de sabão.

Como escola católica e vicentina, o Imaculada mantém duas grandes obras sociais: o Dispensário dos Pobres onde oferece diariamente mais de 100 refeições a moradores de rua e o Projeto Social Santa Maria, que atende gratuitamente, na Educação Infantil, 100 crianças, em regime integral.

Os alunos dos vários segmentos colaboram de forma efetiva com essas duas obras, fazendo campanhas diversas, visitando, interagindo com as crianças e até mesmo servindo a sopa, aprendendo assim a solidariedade e o respeito às diferenças.

É um privilégio, uma honra e um desafio enorme dirigir hoje um colégio que é um marco na educação do país, conclui Ir. Rosalie.

Quem ali convive ou quem visita hoje o Imaculada pode confirmar a veracidade destas palavras traduzidas no lema:

**CIC - Acolher com amor
Cuidar com carinho
Ensinar com competência**



Colégio da Imaculada Conceição
Educação Infantil (em horário integral),
Ensino Fundamental, Ensino Médio (com
reforço para o vestibular)

Praia de Botafogo 266, Botafogo
Tel.: 2551 7698

cic@asvpcic.com.br www.asvpcic.com.br

**O MANEQUINHO DEIXA AQUI UMA SUGESTÃO
E UM CONVITE:**

Vá conhecer o Colégio da Imaculada Conceição
patrimônio educativo e social de nosso bairro de Botafogo!



Espaço Aberto

por Neuza Fraga



Cuidado com os seus filhos

É, meus caros leitores, o bairro de Botafogo está mesmo entregue as baratas. A turma está horrorizada com os assaltos. Uma amiga desta colunista fez o desabafo: “Minha filha tem 13 anos e vai para a escola, diariamente, às 7 horas; como tem que ir sozinha pela Rua Voluntária da Pátria até à Rua Dona Mariana, sofre com as investidas de vagabundos. Todos os dias é abordada por 5 ou 6 mendigos, que não satisfeitos, a chamam de tia e pedem dinheiro para lanche. Como ela disse que não tinha porque estava indo para a escola, um dos meninos, de aproximadamente, nove anos, só faltou bater nela. Isto é um absurdo, pois é uma adolescente que está constantemente sendo cerceada no seus direitos de ir e vir. Como é comandante do 2º BPM, contamos com a eficiência de seus comandados.

Quentinhas

Na semana passada, caminhando em

frente ao Bradesco (perto da Rua Conde de Irajá), qual não foi a minha surpresa ao **bater de frente** com dois meninos de, aproximadamente, 9 anos. Eles me pediram um prato de comida, eu prontamente, os atendi. Ao chegar ao bar e solicitar o pedido de duas quentinhas, a dona do bar, se negou a fazê-las. Eu questionei. Ela me respondeu: “Quando a senhora vira as costas, eles dizem que não querem e pedem de volta, o dinheiro que a senhora pagou. Ficam perturbando até conseguirem os seus objetivos. Não agüento mais, isso acontece todos os dias”, concluiu. Agradei a dona da lanchonete e disse para os meninos que não ia pagar mais nada para eles. Saíram com raiva e xingando muito.

SOS aos cadeirantes!!!!

Recebi protesto de uma leitora assídua desta coluna. Espero que as autoridades responsáveis pela “ordem urbana” tomem a iniciativa que o caso requer, isto é,

consertar as calçadas, a fim de que os cadeirantes possam ser conduzidos pelos seus acompanhantes, pois as ruas de Botafogo são estreitas e as calçadas estão em péssimo estado. Vejam o depoimento da nossa leitora: “Eu andei com ela, mesmo com a calçada nestas condições, mas quando chegamos em casa, ela passou muito mal e ficou dias com dores no corpo e agora está com medo de enfrentar as ruas novamente”.

Enfim uma boa iniciativa do governo estadual

Os servidores públicos já podem atestar a autenticidade de cópias. Objetivo: desonerar o cidadão e valorizar o trabalho do funcionário público. A Lei 5.069/07, de 17/07/07 sancionada pelo governador Sérgio Cabral extingue a necessidade de autenticação em cartório das cópias de documentos exigidos por órgãos da administração pública estadual direta e

indireta em todo estado. As exceções são os casos previstos na legislação federal, os que envolvem motivos de segurança pública, o licenciamento de veículos e os de identificação civil e criminal.

Fiel escudeira e avó

Ela se celebrizou como a Mina, fiel escudeira da viúva Porcina, em Roque Santeiro, novela de Dias Gomes com co-autoria de Aguinaldo **Silva**. Este ano, Ilva voltou desempenhando dois papéis na novela “Sete Pecados”: Marli, a empregada da casa e avó de Eliete. **Ilva Niño**, quando não está na TV, viaja por este Brasil a fora. Por que Ilva Niño nesta coluna? Porque o nosso objetivo é informar, seja reclamando, elogiando ou valorizando aqueles que enriquecem o nosso dia-a-dia, principalmente, se forem moradores de Botafogo, como é o caso da nossa atriz Ilva Niño.

neufra@uol.com.br

Comunidade de Botafogo dá adeus ao Monsenhor Arlindo Thiesen

Marcella Vieira

Botafogo perdeu um de seus principais representantes na luta por melhorias no bairro e pela conscientização da população sobre a importância do exercício da cidadania: o Monsenhor Arlindo Thiesen. Pároco da Comunidade Católica da Paróquia de São João Batista da Lagoa, Monsenhor Arlindo faleceu no dia 28 de junho, aos 89 anos de idade.

Natural de Braço do Norte, município de Santa Catarina, Monsenhor Arlindo descendia de alemães e a tradição religiosa sempre fez parte de sua vida. Com apenas dez anos foi levado, pela primeira vez, ao seminário por um tio. A partir daí, Thiesen cursou Filosofia e Teologia e foi ordenado padre em outubro de 1942. Mudou-se para o Rio de Janeiro ainda nos anos 40 e foi nomeado pároco da Igreja de São João Batista da Lagoa, localizada em Botafogo, em 1967.

Em clima de comoção e ainda sob forte impacto pela perda de seu líder espiritual, a comunidade da Paróquia prestou homenagens ao Monsenhor Arlindo em missa solene ocorrida no final de junho na Igreja de São João Batista da Lagoa. A missa contou com inúmeros fiéis

e moradores do bairro que compareceram para prestar suas últimas homenagens.

Mobilização social e convívio fraterno com a comunidade

Aqueles que conviveram com o Monsenhor destacam a maneira acolhedora e atenciosa com que o pároco lidava com a comunidade:

– Ele foi pai e pastor de sua comunidade, estando sempre atento e pronto não só para o consolo, mas para a orientação segura do caminho do bem – afirma Marco Cazumba, membro da Comunidade de São João Batista da Lagoa.

E foi a partir de sua preocupação com os rumos desta comunidade que Arlindo Thiesen fundou, em 2003, o Grupo Político-Social (GPS) da Comunidade Católica de São João Batista da Lagoa, um grupo apartidário que é parceiro da Associação de Moradores e Amigos de Botafogo em diversos projetos e ações que visam o desenvolvimento do bairro.

Cazumba, que também é membro do GPS, faz questão de mencionar uma das principais lições deixadas pelo Monsenhor:

– Ele sempre entendera que o poder

é uma força de serviço e não de privilégio. Achava que o católico tinha de ser presença no mundo, sair da segurança dos muros de suas igrejas e comunidades com

a missão de buscar o bem-comum – diz ele.

O pároco sempre pedia aos membros do grupo que prosseguissem na missão de conscientização político-social da comunidade de Botafogo, através, especialmente, do auxílio às ações e reivindicações da AMAB.

O Jornal O Manequinho presta aqui uma homenagem àquele que reuniu seus fiéis em torno de causas como cidadania e justiça social e que tinha uma relação especial com a população de Botafogo.

– Monsenhor Arlindo foi, para todos nós, além de

exemplo de santidade, exemplo de perseverança e superação – conclui Marco Cazumba.

Foto: divulgação



Botafogo Histórico

por Milton Teixeira*



A expansão da cidade para as Zonas Sul e Norte

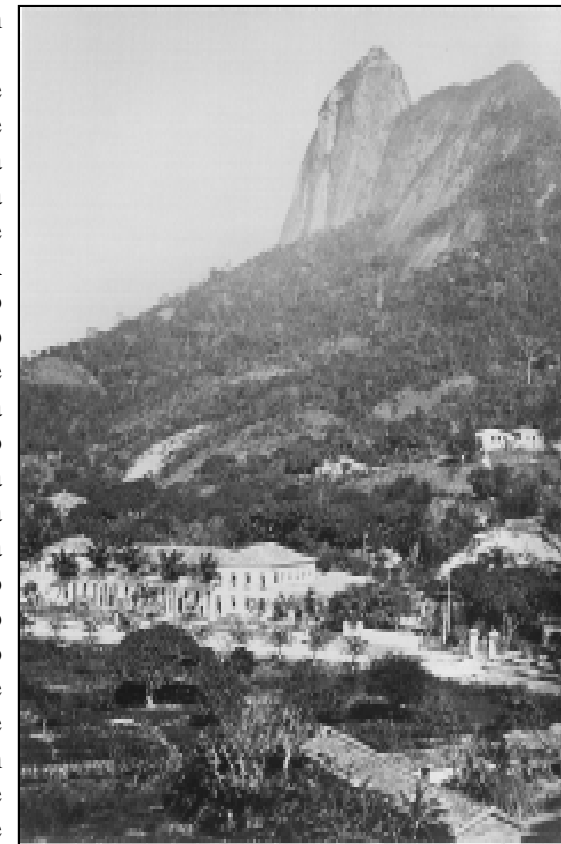
Com a chegada da Côrte, em 1808, um interessante fenômeno urbano se verificou no Rio de Janeiro: a expansão da cidade para duas vertentes, as zonas norte e sul. Em 1808, com o estabelecimento da Família Real em São Cristóvão, ocorreu uma valorização imediata dos terrenos circunvizinhos, haja vista o interesse dos cortesãos de residir próximo ao Príncipe Regente. Daí em 1810 ter sido criada por decreto a Cidade Nova, com ruas retas e drenadas. D. João deu isenção de impostos para quem desejasse ali construir. Na zona sul, vamos ter a 3 de maio de 1809 a criação da Paróquia de São João Batista da Lagoa, que viabilizou a existência dos bairros da Glória, Catete, Flamengo e Botafogo, então terras ocupadas apenas por chácaras esparsas. Pouco depois, D. Carlota Joaquina estabeleceu-se na orla de Botafogo, em residência situada nas esquinas de Caminho Novo com a Praia, na atual rua Marquês de Abrantes. Isso dividiu a Côrte, e fez com que muitos nobres erguessem suas moradas na citada orla da Praia de Botafogo ou na rua São Clemente, popularizando os novos bairros. Padre Perereca, em sua monumental obra “Memórias para Servir à História do Reino do Brasil”, no seu tomo 1, descreve o que foi essa expansão urbana em dois vetores iniciada pela presença da Côrte entre nós:

“Também depois da feliz vinda de Sua Alteza se tem promovido, e dilatado a edificação de casas para além da Senhora da Glória; e hoje (em 1811) o lugar do Catete, Praias do Flamengo e do Botafogo apresentam longa série de casas, algumas das quais são nobres, e muito elegantes: do mesmo modo se tem estendido a cidade da banda do Valongo, Gamboa, Saco do Alferes e Praia de São Diogo. Tanto se deve à augusta presença do Príncipe Regente Nosso Senhor! No centro mesmo da cidade vão às coisas mudando de forma, e de aspecto; já não se encontram aquelas lúgubres, e góticas armações de madeira, chamadas gelosias. Mandou Sua Alteza, pelo órgão do ilustríssimo conselheiro, intendente geral da Polícia, e todas em poucos dias caíram por terra, e vão substituindo-se por grades de ferro, e vidraças, que fazem um prospecto muito agradável: e continuamente se estão edificando, sobre as ruínas das antigas, novas casas de um, dois, e três sobrados, de sorte que não há rua alguma, em que a qual não se vejam obras novas, o que promete que esta cidade, em período não remoto, virá a ser uma das mais belas, e populosas do Novo Mundo, e Côrte digna de um grande soberano”.

A cidade, em verdade, não perdeu o ar colonial e sua aparência, para desgosto do

Padre Perereca, perdurou assim até o início do século XX. Quanto à proibição das rótulas e gelosias por grades e janelas de vidro, Gilberto Freire via aí uma manobra para permitir a penetração entre nós do ferro e vidro vindos da Inglaterra. A região do Valongo, aí se incluindo toda a Saúde, Gamboa e Santo Cristo, foi zoneada de modo a se tornar o verdadeiro porto da cidade, tirando essa função do Largo do Paço, agora enobrecido. E, por último, com a presença de D. Carlota na Praia de Botafogo, surgiria assim o primeiro bairro realmente praiano da cidade, antepassado longínquo das atuais orlas de Copacabana, Ipanema, Leblon e Barra da Tijuca, se bem que em 1811, a praia apenas servisse como meio de comunicação e prazer espiritual. Ainda teríamos de esperar uns noventa anos até que passássemos a usar a praia para banhos refrescantes.

Mas a semente do Rio de Janeiro como uma cidade moderna fôra lançada por D. João há duzentos anos.



Largo dos Leões 1865 - foto Georges Leuzinger

*Milton de Mendonça Teixeira, professor de história da Universidade Gama Filho e da PROTUR - Escola Técnica de Turismo.

Moradores apontam os maiores problemas do bairro

Em reunião realizada no dia 15 de maio na sede da AMAB, os moradores presentes, em número bastante significativos, elegeram, segundo cada um deles, os maiores problemas do bairro.

A AMAB fez um mapeamento desse levantamento e aproveita para apresentá-lo aos leitores do Manequinho.

Se você acha que ficou faltando algum problema a ser relatado, entre em contato conosco pelo e-mail: amab@centroin.com.br ou pelo telefone: 2551-3113 e acrescente a sua sugestão.

Segue abaixo o mapeamento dos problemas de Botafogo:

1- Calçadas estreitas, principalmente da Rua Voluntários da Pátria, com piso irregular, cujos recuos dos prédios deveriam ser revistos;
2- Entupimento e conseqüente vazamento do

esgoto nas ruas, principalmente, na Dezenove de Fevereiro;

3- Despoluição da Enseada de Botafogo;
4- Excesso de camelôs em todo bairro mais especificamente na Rua Nelson Mandela que fazem muito barulho até altas horas e exalam mal cheiro, existindo inclusive, um serralheiro na rua, que produz um enorme barulho;
5- Poluição Sonora (sinaleiras de garagens; barulho de buzinas nas entradas e saídas dos colégios e supermercados como, por exemplo, o Zona Sul e o Mundial; pessoas vestidas de “palhaço” que, contratadas pelo comércio local fazem o uso de carros de som, alto-falantes e microfones para anunciar seus produtos e; por último, ônibus desregulados);

6- População de Rua (mendigos sob a marquise do Banco Bradesco na Rua São Clemente, também na entrada do estacionamento ao lado da Igreja da Matriz e

na Rua Real Grandeza onde jogam pedras nos ônibus; também muitos pivetes cheirando cola nas portas dos Bancos e nas Praças);
7- Poluição Visual (Outdoor no Mourisco);
8- Poda de Árvores;
9- Falta de tampa de bueiros, principalmente na Rua Henrique de Novais;
10- Favelização, principalmente sobre o Cemitério São João Batista e na Rua Pinheiro Guimarães;
11- Problemas no trânsito com o estacionamento irregular nas portas dos colégios, principalmente em frente ao Santo Inácio e a Escola Britânica;
12- Falta de Limpeza;
13- Comporta do Rio Berquó na Praia de Botafogo;
14- Sujeira e insegurança na entrada da Estação do Metrô;
15- Falta de iluminação nas principais ruas;
16- Tiroteios no Morro Santa Marta;

17- Insegurança pela falta de policiamento;
18- Falta de infra-estrutura quando do licenciamento de novos empreendimentos;
19- Poluição do Ar;
20- Falta de atividades recreativas na Praia de Botafogo;
21- Despejos indevidos de lixo nas ruas feito pelas lojas;
22- Falta de um sinal de trânsito na Praia de Botafogo;
23- Falta de escoamento das águas pluviais, principalmente no início da Rua Sorocaba onde não existe caixa de drenagem;
24- Falta de supermercados para aumentar a concorrência;
25- Freqüência de animais infectados nas ruas e utilizando Praças Públicas impedindo o uso das mesmas pelas crianças; e
26- Modernização da infra-estrutura do bairro: esgotos, redes pluviais, alargamento das calçadas e embutimento dos fios.

AMAB promete manifestações pela construção da Praça Nelson Mandela

Marcella Vieira

Terminados os Jogos Pan-Americanos, que atraíram quase todas as atenções da imprensa carioca, a AMAB promete mobilizar a população de Botafogo por uma causa que vem se arrastando há quase trinta anos: a construção da Praça Nelson Mandela na rua de mesmo nome.

O projeto de revitalização urbana da área, feito pelo Instituto Pereira Passos (IPP), que inclusive continua no site, permanece apenas no papel. A aparente sintonia entre o governador Sérgio Cabral Filho e o prefeito César Maia fez com que surgissem boatos de que a construção da praça finalmente seria iniciada, conforme noticiado na última edição de O Manequinho. A inauguração do Condomínio Piazza Verde (em 2006) e de novas salas de cinema do Grupo Estação – prevista para este ano – na rua também pareciam concretizar o sonho da reurbanização da área. Mas nada foi ainda definido.

Abaixo-assinado: cinco a dez mil assinaturas deverão ser levadas ao Governador

Assim, a AMAB pretende, já nas próximas semanas, realizar uma grande manifestação pública pela causa, exatamente, na área onde deverá ser construída a praça. Barraca para recolhimento de assinaturas, cartazes, alto-falantes, faixas e outros recursos serão, de acordo com a presidente da AMAB, Regina Chiaradia, utilizados para chamar a atenção da imprensa e da população. A manifestação incluirá também um abaixo-assinado pela construção da praça e pelo fim do canteiro de obras do Metrô, operado pela Odebrecht, que existe há décadas no local. A Associação entregará ao Governador o documento, que terá de cinco a dez mil assinaturas, anexando cópia ao Ministério Público a quem pretende solicitar abertura de inquérito, onde reivindica a totalidade do terreno para a praça, uma vez que foi, oficialmente, informada pelo Secretário Municipal de Urbanismo, Augusto Ivan, que

o Estado já havia cedido uma parte da área para o projeto e que a construtora CHL já havia se proposto a realizá-lo.

AMAB exige o terreno inteiro e promete ir ao Ministério Público

Procurado por nossa equipe, a Cia do Metropolitano do Rio de Janeiro não se manifestou, até o fechamento desta edição, sobre estes possíveis trinta por cento propostos pelo governo estadual. Regina Chiaradia afirma que qualquer porcentagem que não seja 100% inviabiliza a construção de uma praça que realmente revitalize o local.

– A AMAB quer uma praça sustentável, que tenha quiosques, seguindo o modelo da Lagoa, e não uma praça que fique abandonada e vire reduto de mendigos e população de rua – afirma a presidente da Associação.

Esta mesma preocupação já havia sido expressa por Eduardo Raia, síndico do Piazza Verde, em entrevista concedida ao Manequinho em sua edição anterior. Na ocasião, Raia afirmou que os moradores temiam pela manutenção e pela segurança da praça a longo prazo.

Caso o Governo do Estado se negue a ceder todo o terreno para a reurbanização do local, a AMAB promete ir ao Ministério Público Estadual, solicitando a abertura de um inquérito, onde sejam apuradas as responsabilidades e todos os danos causados à população do bairro, ao longo dos anos, com a manutenção desse canteiro no local. Regina quer também deixar claro que a Associação exige o fim dos transtornos causados pelas obras do Metrô no bairro:

– É importante que todos entendam que a AMAB não quer, de modo algum, “empurrar” o canteiro de obras do Metrô para Ipanema ou para qualquer outro bairro. Apenas exigimos que Botafogo tenha direito a um espaço de lazer decente, que hoje não temos, pois há quase trinta anos pagamos o ônus de ter esse canteiro degradando o nosso bairro e ouvindo as promessas jamais cumpridas pelas autoridades de reurbanizar essa área. Se não nos mobilizarmos, certamente, até o Metrô na Barra vai ser construído com o canteiro em Botafogo. Chegamos ao nosso limite. Botafogo exige respeito. – conclui.

O MANEQUINHO

ANUNCIE NO MELHOR
JORNAL DE BAIRO

3473 - 1283
2265 - 5972

Espaço do leitor



Será que o leitor adivinha de quem trata essa charge?

What? - I don't Know ...

Lourdinha V*

Eu te busco... Eu me embaraço...
Eu te procuro... E às vezes acho...
E não te encontro! Que achei teu rastro!

Eu te desejo... Eu te espero...
Tenho receio... Não desespere...
De não te encontrar! Pois sei que existes!

Eu te persigo... *poeta e artista plástica
Digo comigo... contemporânea, moradora de
Que és utopia! Botafogo

PAZ
PAZ
PAZ

LENDAS
LENDAS
LENDAS

PAZ
PAZ
PAZ

Revista de Arte e Cultura
Tel: 3333-1234 | www.manequinho.com.br

Revista de Arte e Cultura
Tel: 3333-1234 | www.manequinho.com.br

